

## Aquidabã com pouca utilidade

Terminal de ônibus que já foi um dos mais importantes agora é abrigo para mendigos

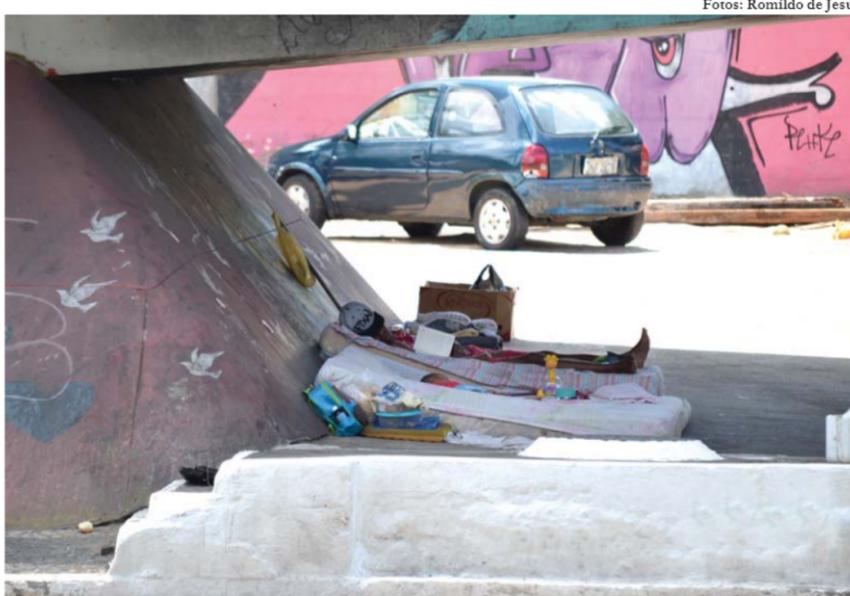
ADILSON FONSECA  
REPÓRTER

Se fosse possível se referir à crise de identidade de um equipamento urbano, se poderia dizer que a Estação, ou terminal do Aquidabã, no início da Baixa dos Sapateiros passa por esse processo. Ali já foi um dos principais terminais urbanos, e depois metropolitano, da região central de Salvador, mas que hoje não se sabe o que realmente é, pois nem ônibus tem mais, pesar das baias, abrigos e estrutura para tal.

Inaugurado em março de 1979, já se vão 39 anos em que o terminal passou por várias reformas, a última delas em 2014, período da Copa do Mundo, a Estação do Aquidabã chegou a ter um movimento diário de quase 10 mil passageiros. Hoje é um ponto de passagem entre a Sete Portas e a Barroquinha, abrigo para moradores de rua e usuários de drogas, e resistência de 12 permissionários, que terceirizam em os Box e sobrevivem ao pouco movimento de pessoas.

Dos poucos comerciantes que ainda restam, Vânia Pereira se diz "ousada", por ter investido pouco mais de R\$ 1 mil para equipar um dos Box com geladeira, fogão e filtro. E diz que fez isso por necessidade de sustentar a família. "A gente fica aqui até no máximo 15 horas, pois depois disso fica deserto e um perigo para comerciantes e o público", diz. Ela paga R\$ 300 de aluguel, cujo proprietário não revela o nome, e diz que a pouca clientela que tem, vendendo almoço, são de antigos comerciantes da área.

Para evitar vandalismo e até mesmo furtos nos poucos equipamentos que ainda funcionam, funcionários da Prefeitura colocaram arame farpado no teto de todos os boxes da estação. "As pessoas fazem isso aqui de moradia e muitos deles estavam guardando seus obje-



Fotos: Romildo de Jesus

### ABANDONO

Local está tomado por moradores de rua e comércio também quase não existe



### EQUIPAMENTOS

A estrutura deixa muito a desejar, rede elétrica precisa de manutenção

tos no teto dos boxes, ali fazendo cama e quarto", disse um funcionário. Outro foi mais além, ao afirmar que usuários dos pontos de ônibus são constantemente

ameaçados por usuários de drogas que ocupam a estação a partir do final da tarde. "Quem não ficar ligado é roubado e até agredido", emendou.

### PROJETO

A presidente da Fundação Mário Leal Ferreira, a mestra em Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Tânia Scofield

Almeida, disse que não existe ainda um projeto definido sobre o que vai ser o antigo terminal do Aquidabã. "Realmente, ali existe uma crise de identidade, pois a nossa maior dificuldade é encontrar uma funcionalidade para o equipamento, considerado estratégico e de suma importância para a região da Baixa dos Sapateiros", disse.

Segundo disse o Aquidabã vai ficar a meio caminho de dois importantes projetos, o de restauração do Mercado de São Miguel e Terminal da Barroquinha, e a requalificação da Rua Cônego Pereira, que é a ligação do Largo dos Dois Leões ao início da rua J.J. Seabra. Os dois primeiros deverão ser iniciados em janeiro e março do próximo ano, respectivamente. Já a Cônego Pereira, com um custo de R\$ 23 milhões, até o final deste ano.

Na ligação entre os Dois Leões e o Aquidabã (início da Baixa dos Sapateiros), estão previstas a implantação de obras de urbanização, com macro e micro drenagem, ciclovia, melhoria dos pontos de ônibus. Tânia Scofield diz que projeto já foi definido e encaminhado para a Sucop (Superintendência de Obras Públicas do Salvador) que já licitou a obra. "É aí que está o nó que precisamos desatar, que é encontrar uma funcionalidade para o antigo Terminal do Aquidabã", diz.

### O QUE É OU FOI

A Estação de ônibus do Aquidabã, foi inaugurada em março de 1979, com uma área de 87.900 metros quadrados e uma área coberta de 3.770 metros. Chegou a possuir três linhas urbanas, e 37 linhas de passagens, que posteriormente foram acrescentadas de linhas metropolitanas. Doze boxes foram implantados, dispo de sanitários públicos, posto policial, uma agência de banco popular e 15 telefones públicos, e um movimento diário de quase 10 mil pessoas.

### ESTE ANO

## 122 vítimas de acidentes de trânsito na Bahia são crianças

YURI ABREU  
REPÓRTER

Nesta sexta-feira, é celebrado o Dia das Crianças. Mas, além de ser um dia dedicado aos pequenos, a data serve também para conscientizar a população quanto aos cuidados para com eles no trânsito, por serem um dos grupos mais vulneráveis a ocorrências. Para se ter uma ideia da gravidade da situação, 122 crianças de 0 a 7 anos foram vítimas de acidentes de trânsito de janeiro a setembro deste ano na Bahia, segundo dados do Dados da Seguradora Líder, administradora do Seguro DPVAT.

De acordo com as informações, 59 dessas vítimas foram passageiros de veículos como automóveis, motocicletas, caminhões e ônibus. Já 63 delas eram pedestres. Do total, 38 acabaram morrendo, 64 tiveram invalidez permanente e outros 20 – assim como os outros grupos que perceberam indenização – receberam o seguro para a cobertura de Despesas Médicas e Hospitalares (DAMS). Em relação à Região Nordeste, a Bahia respondeu por 17% dos 718 casos totais em 2018.

Já ao longo de todo o ano de 2017, 176 crianças de 0 a 7 anos foram vítimas de acidentes de trânsito no estado, sendo 87 delas passageiros e outros 89 pedestres. Com relação ao tipo de cobertura, 57 dos pagamentos foram por conta de morte, 107 com invalidez permanente e outras 12 por DAMS. Ampliando o alcance, ano passado, a Bahia teve um índice de 13,7% do total de registros no Nordeste: 1.281.

Em nível de Brasil, ano passado, foram 3.834 vítimas indenizadas, nesta mesma faixa etária em todo o país, contra cerca de 2.300 este ano. Os dados, conforme a Seguradora Líder, revelam ainda que a maior incidência de acidentes são os atropelamentos: mais de 2,4 mil vítimas pedestres (cerca de 63% do total).

De acordo com Rodolfo Rizzotto, especialista em segurança no trânsito, a frágil condição física, ainda em desenvolvimento, a comum distração e a dificuldade de percepção dos perigos enfrentados, mesmo acompanhado de seus responsáveis, são fortes facilitadores dos incidentes com pedestres dessa faixa etária. Já com relação aos passageiros,

atitudes como o não uso dos equipamentos de segurança e imprudência dos adultos ao volante acabam se tornando frequentes causas de acidentes envolvendo os mais jovens.

Para a também especialista em trânsito, Cristina Aragón, os poderes públicos também têm papel importante para evitar que situações como essa aconteçam. "Segurança no trânsito ainda não é uma plataforma de trabalho de governo, uma prioridade. Enquanto isso não acontecer, ainda teremos muitas mortes. Quando a gente fala de trânsito, a grande preocupação é a 'indústria de multas' e fluidez, com as pessoas não querendo pegar congestionamentos. Mas elas mesmas desconhecem que isso é causado por elas, pelo fato da escolha equivocada do transporte individual", criticou.

### COBERTURAS

Vale lembrar que o DPVAT é um seguro de caráter social que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração da culpa e pode ser destinado a qualquer cidadão, seja ele motorista, passageiro ou pedestre. O seguro oferece três perfis de coberturas:



### RISCOS

É importante ficar atento às crianças durante a viagem

morte (R\$ 13.500), invalidez permanente (até R\$ 13.500) e reembolso de despesas médicas e hospitalares da rede privada de saúde (até R\$ 2.700).

Para ter acesso ao benefício, basta apresentar os documentos no ponto de atendimento escolhido no prazo de três anos a contar

da data da ocorrência do acidente. A empresa dispõe de um site com a relação completa de locais de atendimento e os documentos necessários para solicitar cada tipo de indenização. Não é necessário nenhum intermediário para dar entrada no pedido de ressarcimento.